



## FLORES TROPICAIS NO BRASIL: UM EXEMPLO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

CARLOS EDUARDO FERREIRA DE CASTRO<sup>1</sup>; VIVIAN LOGES<sup>2</sup>; ANA CECÍLIA  
RIBEIRO DE CASTRO<sup>3</sup>; CHARLESTON GONÇALVES<sup>4</sup>; ARMANDO REIS  
TAVARES<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador, Instituto Agronômico, Campinas (*in memorian*);

<sup>2</sup> Professora titular, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil E-mail:  
[vivian.loges2@ufrpe.br](mailto:vivian.loges2@ufrpe.br)

<sup>3</sup> \*Pesquisadora, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE,  
[cecilia.castro@embrapa.br](mailto:cecilia.castro@embrapa.br)

<sup>4</sup> Pesquisador, Instituto Agronômico, Campinas, [charleston.goncalves@sp.gov.br](mailto:charleston.goncalves@sp.gov.br)

<sup>5</sup> Pesquisador, Instituto Agronômico, Campinas, [atavares2005@yahoo.com.br](mailto:atavares2005@yahoo.com.br)

Existem diversas espécies de flores tropicais com ampla variedade de tamanhos, formas e cores de plantas e inflorescências e alto potencial ornamental como flores de corte. Várias espécies podem ser encontradas na natureza ou preservadas em coleções públicas ou particulares, porém muitas dessas espécies ainda não estão disponíveis comercialmente ou são apenas para mercados locais em algumas regiões do Brasil. Algumas espécies requerem suporte tecnológico para cultivo, pós-colheita ou comercialização em larga escala e existem alguns materiais promissores que precisam ser selecionados e finalizados. Para solucionar alguns destes gargalos, os produtores de flores tropicais de corte desenvolvem seleções em suas próprias fazendas, eliminando as espécies e cultivares menos produtivas. Frente a esta demanda, pesquisadores do Instituto Agronômico (IAC), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Embrapa Agroindústria Tropical, coordenados durante 10 anos pelo Dr. Carlos Eduardo Ferreira de Castro, desenvolveram pesquisas participativas com produtores. Conduziram-se mais de uma dezena de expedições para a coleta de germoplasma em todo o território nacional, dando origem a estudos abrangentes que envolveram a caracterização morfológica e genética, avaliações agronômicas para utilização em cortes ou em paisagismo, investigações sobre biologia floral e taxonomia, além de aspectos fitotécnicos e de pós-colheita de espécies pertencentes às famílias Heliconiaceae, Zingiberaceae e Costaceae. Essas colaborações resultaram em dois contratos de cooperação técnica, pelo menos seis projetos financiados e a produção de 15 artigos, quatro capítulos de livros e um e-book infantil. Ademais, contribuíram para a organização bem-sucedida de três eventos nacionais e dois internacionais." As informações resultantes dessas parcerias são essenciais para otimizar recursos humanos e econômicos, proporcionando aprimoramento contínuo em treinamento, troca de experiências e avanços nos aspectos de produção, comercialização e melhoramento de espécies nas famílias Heliconiaceae, Zingiberaceae e Costaceae. Este intercâmbio de conhecimento desempenha um papel crucial no fortalecimento do agronegócio da floricultura tropical no Brasil.

**Palavras-chave:** floricultura; caracterização; seleção.



**24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFP)**

**11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)**

**Bento Gonçalves-RS**

**20 a 23 de novembro de 2023**

**ISBN**

**978-65-88904-08**

**Apoio Financeiro:** CAPES, CNPq, FACEPE, FUNCAP, FAPESP.